Integra do discurso de Krushev pronunciado em Belgrado (MATERIA NA 4a. PAGINA)

Segunda-feira a votação do projeto de autonomia

Folha CAPIXABA

ANO X — VITÓRIA, SABADO 4 DE JUNHO DE 1955 — N. 964

Não houve numero nas sessões de quarta, quinta e sexta feira — Desmascaram-se os inimigos da autonomía — O povo estará em massa

Nas sessões de quarta, quinta e de ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, deixou de ser votado o projeto que concede autonomia para Vitória e marca eleições para 3 de outubro proximo.

Não obstante, sempre as galerias e tribunas estiveram literalmente cheias de populares, atentos aos debates e à

(Continúa na 2a. pág.)

Autonomia! pede o povo na rua

Vários oradores defenderam vibrantemente a liberdade para o município -- Presentes deputados, vereadores e o prefeito de Vila Velha

Ontem, com inicio ás 20,30 horas, na Praça 8 de setembro, foi realizado o comicio programado pela Comissão de Defesa dos Interesses do Povo, em pról da Autonomia.

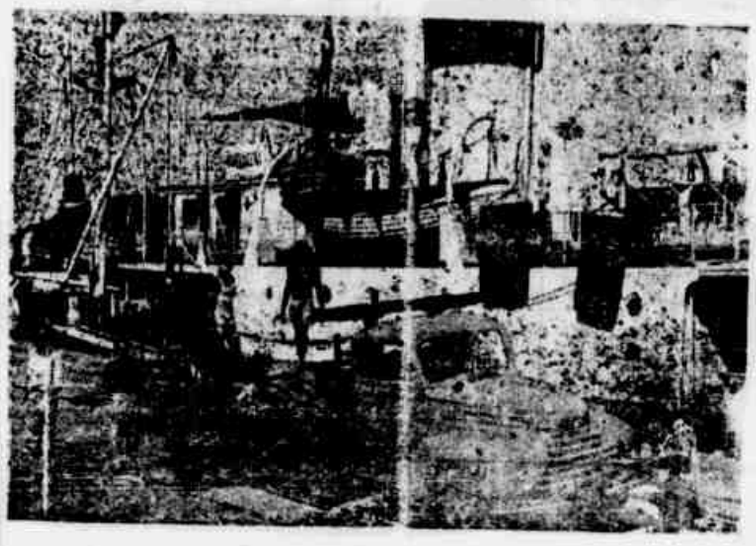
O povo acercou-se da tribuna, em que foi transformado o pedestal do relógio, ficando os demais instalados no passeio, tendo mesmo em determinado instante enchido a praça.

FALA HERMOGENES FONSECA

O primeiro orador da noite foi o lider sindical Hermógenes Lima Fonseca, que abordou o tema da autonomia acima dos partidos e das obras do sr. Pereira Franco. Foi substituido na tribuna pelo vereador do PSD Namir Carlos de Souza que ressaltou os prejuizos causados pelos prefeitos nomea-

(Continua na 2a pagina)

Em defesa do Lóide



Tripulantes dos navios do «Loid» — Rio Amazonas, Rio São Francisco, Atalaia e Goiásloide — realizaram terça feira passada um vibrante ato em defesa da marinha mercante nacional. Na foto, o Rio Amazonas que, como toda a frota do Loide, está ameaçado de entrega aos americanos. (Reportagem na ultima pagina.)

Anuladas as provas

Uma verdadeira vergonha o concurso para oficial dentista da Força Policial -- O papel do sr. Pereira Franco e a indignação do major Rubim

Já, quando em nossa última edição, denunciavamos os fatos ocorridos no Concurso para provimento da vaga de tenente-dentista da Força Pública do Estado, o Presidente da Associação Odontológica Espirito-santense, Professor Moacyr Lofego, se dirigia ao quartel de Maruipe, em companhia dos cirurgiões-dentistas prejudicados, visando a solução do ruinoso caso.

SOLUÇAO "MAGISTRAL"

Em contacto com o comandante da Policia Militar, o ex-coronel referomado Sidronilio Firmino, o dr. Moacyr Lofego foi informado de que o concurso não seria anulado, apenas as provas seriam canceladas, porém de maneira inédita: quem fez prova escrita fez, e quem não a fez deveria se submeter somente ao exame oral.

O PRAZO DO EXAME

Segundo o edital publicado a 15 de maio no Diário Oficial

(Continúa na 2a. págir

Saltou do carro em movimento

Gravemente ferido o preso -- Suspeita a versão da polícia -- Atropelamento

Ontem a radio patrulha foi chamada ao quartel da Policia Militar, em Maruipe, para transportar para o 2.º Distrito Carlos Lucas Moraes, vulgo Carlos Padeiro.

A caminho de Jucutuquara a policia alega que o mesmo saltou do carro, jogando-se ao chão, tendo o mesmo chegado ao destino muito ferido.

ATROPELADO O CHEFE DE FAMILIA

As 16,30 horas de quinta-feira, quando viajava rumo a Paul, o motorista do jeep 1-98-80, Radagazio Alves, na altura da Ilha do Principe, atropelou o sr. Sebastião Gama, de 45 anos de idade e chefe de numerosa familia.

O motorista prestou todos os socorros ao acidentado, transportando-o ao pronto socorro. Sebastião Gama apresenta-se gravemente ferido, pela violência do choque, que o jogou a grande distância.

PRESO O ASSALTANTE

O guarda de serviço no mercado da Vila Rubim prendeu na manhã de sexta-feira o individuo Antonio Gomes da Silva, proveniente de Almorés, que dias antes assaltara o bar do sr. Antonio Rufino Filho, arrombando uma janela e carregando um relógio folheado a ouro e Cr$ 2.400,00 em dinheiro. O prêso encontra-se no 3.º distrito policial.

6 PAGINAS
PREÇO DO EXEMPLAR
1
CRUZEIRO

Mobilizada a polícia contra o povo

Momentos antes do comício pela autonomía

Na tarde de ontem, a portas fechadas, reuniram-se na Chefatura de Policia todos os elementos do corpo de segurança, policia civil, radio patrulha e orgãos da policia, sob a direção do sr. Carlos Cunha que responde pela chefatura, na ausencia do cel. Humberto Paolielo.

Durante horas, os policiais debateram e planejaram o policiamento que seria levado à prática, momentos depois, por ocasião do comicio do povo pela autonomia de Vitória, ás 19,30 horas, na praça Oito.

Segundo apuramos, os policiais receberam ordens a fim de impedir que as manifestações do comicio pela autonomia tivessem maior vulto, havendo recomendações terminantes, a fim de que se impedisse qualquer tentativa de passeata popular rumo ao Palacio Anchieta.

Vale lembrar que essa policia é a mesma que tentou agredir o sr. Lacerda Aguiar, quando candidato a governador, no comicio de encerramento de sua campanha eleitoral, candidato esse que garantiu o povo que, eleito, tudo faria pela autonomia de Vitoria.

Câimbras nas mãos

De tanto assinar o memorial do prefeito

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, em aparte ao sr. Rubim, feroz anti-autonomista, o deputado Eurico Rezende, referindo-se ao memorial contra a autonomia, comentou que certo cidadão tivera câimbras nas mãos de tanto fabricar assinaturas, o que colocou o sr. Isaac Rubim em situação de calar-se.

EDITORIAL

Atentado às imunidades parlamentares

Domingo ultimo, por ocasião do pleito municipal de Alfredo Chaves, a policia do Estado prendeu o motorista e apreendeu o veiculo que conduzia para aquela cidade o senador Ary Viana e o deputado federal Jefferson de Aguiar. Este parlamentar, em carta á imprensa, denunciou o fato. Em resposta á denuncia do representante capixaba no Palacio Tiradentes, o sr. Harry Barcelos, capitão do Exercito e Delegado de Costumes em Vitoria, endereçou á A TRIBUNA um documento que nos permite estabelecer a verdade sobre o ocorrido.

Segundo a carta, o cap. Harry Barcelos dirigiu-se a Alfredo Chaves, a fim de colocar-se á disposição da Justiça Eleitoral, com ordens de impedir qualquer interferencia oficial (mesmo de veiculo) no pleito de domingo. Lá chegando, soube da presença na cidade de uma caminhoneta, de chapa branca federal, cedida pelo Diretor dos Correios e Telegrafos ao senador Ary Viana e Jefferson Aguiar. Como o motorista não tivesse documentação, o cap. Harry determinou a sua prisão, bem como a apreensão do veiculo que posteriormente foi trazido para Vitoria. O cap. Harry Barcelos viajou para Alfredo Chaves, envergando a farda do Exercito. O sr. Harry Barcelos sabia que a caminhoneta estava entregue á responsabilidade dos parlamentares referidos e era de chapa FEDERAL. O cap. Harry Barcellos procurou os srs. Ary Viana e Jefferson de Aguiar, antes de apreender o veiculo

(Continúa na 2a. página)

A presença do povo fara' recuar os inimigos da autonomía. Todos à Assembléia Legislativa, 2a. feira próxima às 14 horas.

Autonomía!...

(Continuação da 1ª. pag.)

dos, todos sem estabilidade no executivo municipal.

A PALAVRA DE MOISES B. OLIVEIRA

O lider sindical Moisés Barbosa de Oliveira, em vibrante discurso disse da vontade do povo em obter a autonomia. Antes relembrara suas lutas em Guaçuí pela conquista de autonomia para o Municipio.

Foi o deputado Cristiano Dias Lopes Filho quem ocupou depois o microfone. Parlamentar que está vivendo o problema da batalha do projeto da autonomia na Assembléia Legislativa Estadual, poude o Deputado Cristiano Dias Lopes mostrar ao povo o lado imoral da sabotagem à autonomia do município.

ASSINATURAS DE FANTASMAS

Feliz eu sua oração, o deputado Eurico Rezende se ocupou detalhadamente da manobra da ala Rubim do PTB que coletou 25 mil assinaturas na ilha, quando somente 17 mil eleitores votaram nas eleições passadas.

Com isto deixou bem claro a trama dos que prometeram autonomia para o municipio antes das eleições e agora sabotam o projeto. Considera o deputado Eurico Rezende a questão da autonomia como uma questão de moral, uma questão acima dos partidos, dos grupos e das facções.

FALA O LIDER DA MAIORIA

O líder da maioria na Assembléia, deputado Clovis Stenzel, pronunciou longo e vibrante discurso. Como líder da bancada da Coligação não vacilou em dizer ao povo a posição da bancada governista, que agora não quer dar autonomia ao municipio e disse claramente que estes politicos mudaram, depois que foram eleitos.

Pronunciou-se o sr. Stenzel contra o golpe e a ditadura reafirmando sua fé na liberdade, na democracia e na vitória do povo, que conseguiu se sobrepor aos partidos.

Classificou de maior desfaçatez e de fato degradante a notícia que corre de que os seguitos do sr. Pereira Franco deseja fazer comicio contra a autonomia.

A questão de verbas, frizou o líder do govêrno na Assembléia, cai por terra diante do fato de municipios pequenos, como Vala do Souza e Jabaete se sustentarem, e por que Vitória não pode?

FALA O PREFEITO DE VILA VELHA

O prefeito de Vila Velha, Antonio Gil Vellozzo veio trazer ao povo de Vitória sua solidariedade. Repetindo as palavras dos diversos oradores reafirmou que a batalha da autonomia não está perdida. E' questão de acêrto entre grupos parlamentares. O povo deve ir para a assembléia, pois assim a autonomia sai.

A autonomia sai, e a afirmativa dos deputados. Para isso os parlamentares e as fôrças autonomistas trabalham sem descanso. Trabalham para que o povo vote a 3 de outubro para eleger seu prefeito. E o povo de ir segunda feira a assembléia, pois a batalha será ganha pelas fôrças populares, será ganha pelo povo de Vitória.

Segunda-feira...

(Continuação da 1ª pág.)

posição dos deputados, particularmente os da "coligação" que com suas exceções, se manifestam ferozes inimigos da autonomia.

Na sessão de quinta feira, o deputado "trabalhista" Isaac Rubim, prevalecendo-se da pouca gente que havia nas galerias, foi à tribuna e revelou-se um feroz inimigo da autonomia, chegando ao ponto de exibir o famigerado memorial, cujas assinaturas foram conseguidas por meio de coação e fraude, inclusive dentro do proprio gabinete do prefeito, memorial em que foram colocados nomes até de gatos e cachorros, como aconteceu em Vila Rubim.

Na sessão de ontem, não houve número para votação, ficando o projeto para ser votado na segunda feira próxima, às 14 horas.

Sôbre a autonomia falou apenas o deputado Jose Rodrigues, do P. T. B., que, praticamente, não pode falar, dados os apartes dos demais parlamentares.

Esse deputado é um farsamento, pois, antes do pleito passado, como o governador do Estado e tôda a "coligação", era pela autonomia.

Seu discurso provocou manifestações de hilaridade nas galerias. O adiamento da votação para segunda feira proxima é uma grande vitoria dos autonomistas, de vez que impedir que a maioria coligada votasse contra a autonomia. O adiamento permite aos autonomistas mobilizar melhor suas forças e voltar a cargo, mais aguerridos, ao Palácio Anchieta, na segunda feira, às 14 horas, quando uma numerosa massa popular, vigilante e atenta, será o fator decisivo para a vitória da autonomia.

Sociais

ANIVERSARIO

Aniversaria hoje o jovem José Américo de Araújo, nosso companheiro de trabalho, que atualmente é responsavel pela impressão de «Folha Capixaba.»

Gosando de estima e consideração seus companheiros de trabalho vêem em tal data festiva um motivo de alegria fazendo votos de perenes felicidades.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSAVEL
VESPASIANO MEYRELES
GERENTE
TEIMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL	CR$ 50,00
SEMESTRAL	CR$ 30,00
EXEMPLAR	CR$ 1,00
NUMERO ATRAZADO	CR$ 2,00

Editoria...

Estes fatos permitem as seguintes conclusões:

1º) — O governador do Estado, ao mandar para Alfredo Chaves o seu delegado de costumes com ordens para impedir qualquer interferência oficial no pleito, cometeu uma ilegalidade de vez que só poderia ter agido dessa forma, se solicitado pelo Juiz Eleitoral de Alfredo Chaves.

2º) — O sr. Harry Barcellos, ao apreender um veiculo de chapa federal, mesmo com ordens do govêrno do Estado, cometeu um abuso de autoridade, de vez que ao Estado não cabe policiar as atividades administrativas de orgãos federais.

3º) — O sr. Harry Barcelos, em sua carta, não diz que o veiculo estivesse sendo utilizado para o transporte de eleitores, reconhecendo que apenas estava a disposição dos srs. Ary Viana e Jefferson Aguiar. Portanto, agiu deliberadamente com objetivo de atingir a dignidade daqueles parlamentares.

4º) — O sr. Harry Barcelos fardou-se especialmente para isso, pois não é comum o fato de oficiais do Exército, em funções policiais andarem fardados em suas missões, embora isso não seja proibido por lei ou Regulamento. Se assim fosse, o sr. Harry Barcellos, necessáriamente, deveria andar fardado quando fecha prostibulos ou prende infelizes meretrizes, o que seria degradante.

5º) — O tom da carta à imprensa, em que o sr. Harry Barcelos afirma que, na ocasião do sequestro do veiculo procurou os srs. Ary Vianna e Jefferson Aguiar, não os encontrando, deixa a impressão de que, se os encontrasse, também a êles teria prendido.

Finalmente, fica a conclusão de que o sr. Barcellos, ao assim agir, teve a intenção deliberada de atingir as imunidades parlamentares dos srs. Ary Vanna e Jeffrson Aguiar e ferir a dignidade do Congresso Nacional.

Isto acontece dias depois que o senador general Caiado de Castro denunciou, no Monroe, o processo a que estão sendo submetidos operários da fábrica de armamentos de Andaraí que nele votaram no ultimo pleito, como uma tentativa de desmoralização do Congresso, dentro do plano dos golpistas que visam implantar a ditadura em nosso país. E ação do sr. Harry Barcellos não acontece por acaso e faz supor, necessáriamente, que as ordens por êle recebidas, muito antes de partidas do governador do Estado, devem ter emanado de alguém muito interessado na desmoralização do Congresso.

Trata-se — está evidente — de parte da manobra golpista daqueles que planejam impedir o pleito de 3 de outubro e instaurar no Brasil uma ditadura fascista. Indigno é que, nessa trama fascista, se utilize a honradez e o prestigio da farda do Exército Brasileiro, cuja oficialidade democratica e tropa estão visceralmente contra os conspiradores da escola do sr. Juarez Tavora, conforme fica evidente pelo discurso há pouco pronunciado pelo gal. Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, em São Paulo.

Diante da gravidade do fato, chamamos a atenção dos patriotas e democratas do Espirito Santo para a necessidade de erguerem o seu mais veemente protesto contra o ato arbitrário de que foram vitimas um parlamentar federal e um senador da República que, juntamente com seus correligionários e colegas de todas as bancadas, tanto no Estado como na Capital da República, estão na obrigação de levantar suas vozes em defesa das imunidades parlamentares, indisfarçavelmente atingidas.

Anuladas...

(Continuação da 1a. pagina

do Estado, as provas do concurso deveriam ser realizadas 1.º mês após, ou seja, a 15 de junho, entretanto, sòmente com o conhecimento dos 2 candidatos que realizaram o exame, a data foi antecipada extraordinariamente, sonegando-se a comunicação aos demais inscritos.

BANCA ILEGAL

Outro aspecto interessante e que o sr. Pereira Franco, tenente coronel médico da Policia, era o chefe do serviço medico daquela corporação militar. Vindo assumir o "cargo de sacrifício" na Prefeitura, assumiu a chefia do serviço médico o major médico Parly Lacerda Pôncio a quem, por lei, deveria caber ogrigatòriamente a presidência da banca examinadora.

"ABUSOU DA CONFIANÇA"

Acontece que o sr. Pereira Franco é franco padrinho do candidato Eloy Borgo. Gozando de "grande influência" na fôrça policial conseguiu ser o presidente da banca examinadora posição ideal para aprovar seu candidato.

Porém o Rubim tinha um candidato: o sargento Wantuil, cirurgião-dentista recém-formado e pertencente ao quadro de praças da corporação, preterido nos exames.

Estourando o escândalo o sr. Rubim ficou indignado: Pereira Franco abusara da confiança que lhe fôra depositada; e, em seguida, ordenou a anulação do concurso, ordem esdruxulamente transformada em anulação das provas que os demais candidatos não fizeram.

MANOBRA IMORAL

Está repercutindo mal no seio da classe odontológica a manobra imoral realizada no concurso para provimento da vaga de cirurgião-dentista, existente no quadro de oficiais da Policia Militar do Estado. O escândalo já é conhecido, todos repudiam energicamente a posição adotada pelos homens que, na verdade, manobram o ingresso nas fileiras daquela briosa corporação.

Mas isto não é fato isolado. E' um escândalo que deve ser reunido aos demais conhecidos até o momento, para que tôdos possam, à luz da lógica inconteste dos acontecimentos, firmar um perfeito juizo acêrca do govêrno do sr. Lacerda Aguiar, para no final concluir se há diferença entre este govêrno e o anterior.

Câmara Municipal de Vitória

Em foco a autonomía

Precaria a situação da Santa Casa — Ocorrencias na P. R. I. 9 — Expediente e oradores

Reuniu-se ontem, mais uma vez, em sessão, ordinária, a Câmara Municipal de Vitória. Os trabalhos foram presididos pelos srs. Agenor Amaro dos Santos e Beraldo Madeira da Silva, sendo secretariados pelos srs. Raulino Gonçalves e Agenor Amaro dos Santos. A ata da sessão anterior foi aprovada com restrições.

EXPEDIENTE

A primeira parte da Hora do Expediente, foi totalmente preenchida pela discussão da ata da sessão anterior.

Na segunda parte da Hora do Expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores:

Agenor Amaro dos Santos: — formulando um voto de profundo pezar pelo falecimento, em Sto. Antonio, do sr. Dioclisio das Neves.

João Luiz Horta Aguirre: — referindo-se à presença, honrosa para a Casa, dos 2 vereadores recém-convocados, **Alaor Queiroz de Araujo e Setembrino Pelissari. A seguir, tece considerações à respeito da situação calamitosa em que se encontra a Santa Casa de Misericórdia de Vitória, lutando com a mais completa falta de recursos, apesar do número sempre crescente de doentes, que atende. Apela para que seus pares juntem suas vozes, em unissono, clamando pela resolução de tão premente problema. Termina se referindo ao projeto que concede autonomia à Vitória, ora em andamento na Assembléia Legislativa.**

Nicanor Alves dos Santos: — para comunicar à Casa, a abertura, para breves dias, da Avenida Cesar Hilal, na Praia Comprida, com a cooperação do Govêrno do Estado. Continuando, refere-se às múltiplas necessidades dos bairros da Capital, reafirmando mais uma vez os propósitos do sr. Prefeito Municipal, tendentes a bem solucioná-las. Congratula-se com o Executivo pela sua iniciativa, e finaliza pedindo da Imprensa e divulgação do fato.

Agenor Amaro dos Santos: — para comentar determinados fatos ocorridos na Rádio Espirito Santo, que deram origem a um boato, segundo o qual o retrato do sr. Carlos Lindenberg estaria sido retirado daquela Casa, por motivos de ordem política. Esclarece que aquele quadro havia sido retirado momentaneamente que já se encontra em devido lugar, motivo pelo qual o orador se congratula com o Superintendente daquela emissora, sr. Djalma Coelhães.

Setembrino Pelissari para se referir ao discurso do sr. João Luiz Horta Aguirre, no qual foi dito que o Dep. Eurico de Rezende pertencia ao bloco governista. Após contestar tal fato, teve elogiosas referências àquele parlamentar, relembrando a carreira política do mesmo.

LEIA
o documento político MAIS IMPORTANTE dos últimos tempos!
"PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO NA URSS" de J.V. STÁLIN

OFICINA PEIXE-ELÉTRICO
Serviços em motores, dinamos, relays, motores de arranque e demais serviços do ramo. Carga em bateria x Conserto de buzinas.
RUA PONTE NOVA — DEFESA —

CONSTRUTOR
ANTONIO JOSE' VIANA
Rua Samuel Leví, 280
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

LEIA
IMPRENSA POPULAR
DEMOCRACIA
POPULAR
VOZ OPERARIA

SEJA UM
RPORTER
telefone para 44-18
informando do fato
que você presenciou.

Nas mãos dos americanos a «Panair» do Brasil

Manobra de longo alcance

Escreve VICTOR COSTA

Quarta feira última, os trabalhadores em carris da Central Brasileira reuniram-se em assembléia para discutir o aumento de salários. Iniciativa necessária, de vez que a maioria dos empregados naquele setor da companhia percebem o ínfimo de CR$ 1.800,00.

Um dos presentes, certamente industriado, levantou a questão de que, para atender ao aumento dos salários, a empresa necessitaria de majorar suas tarifas. Nessa base, foi proposto que se formasse uma comissão que irá ao Rio, pleitear junto ao govêrno federal o aumento das tarifas de bondes, já que a companhia, contemplada que foi há pouco por expressiva majoração dos preços das passagens de bondes, tome ela própria a levantar a questão.

É sistemática alegação da Central Brasileira — sempre que se trata de melhorar os salários dos trabalhadores — de que os seus serviços dão prejuízos.

Já por ocasião do pagamento do novo salário mínimo aos seus trabalhadores, a companhia alegou necessidade de aumentar as majoração de 25 por cento que, em muitos casos, foi até cem por cento, como aconteceu com a linha de Vila Velha.

Falamos, até agora, em aumentos "legalizados" ou determinados pelo govêrno. Não nos referimos aos aumentos arbitrários que a empresa realiza, roubando e escorchando os consumidores

É o caso das industrias que são vitimas de uma verdadeira «escorcha» por parte da companhia. Exemplo disso é o que se passa com a fábrica de tecidos de Jucutuquara. Essa indústria nacional, em novembro do ano passado, pagava mensalmante à Central Brasileira pelo consumo de energia e luz a quantia de CR$ 48.984,60. Já em maio deste ano — sem que houvesse aumentado o número de máquinas, operários ou horas de trabalho: ao contrário, sofrendo cortes diários de cêrca de 3 horas — a fábrica pagou CR$ 69.712,00, isto sem que tenha sido anunciado qualquer aumento nas tarifas.

A Central Brasileira faz o mesmo em relação às demais indústrias, ao comércio e ao consumidor particular.

Não é evidente que, assim, a empresa tem, forçosamente, que acumular fabulosos lucros?

Não obstante, a Central Brasileira não cessa de proclamar que os seus serviços são deficitários. O contrato elaborado pela companhia com o govêrno do Espírito Santo está cercado das maiores garantias. Segundo esse contrato, a Central só tem direitos. Os deveres e obrigações são exclusivamente do govêrno e dos consumidores.

Não está à vista que esse govêrno, ao agir dessa forma garantindo a ação da empresa de energia — faz, perfeitamente, o papel de cão de fila?

Não satisfeito, a companhia dirigida no Espírito Santo por Mr. Brow inventa mil meios para investir contra a bolsa do povo.

Agora é a utilização da reivindicação do aumento de salários dos trabalhadores. Diante do fato, a empresa manobra, indústria seus agentes como esse Eugenio Goulart, a fim de que êles próprios advoguem o aumento das tarifas, receiosa que fica de afrontar diretamente a colera do povo contra o assalto.

Os trabalhadores querem aumento de salários, não aumento de tarifas. Os que concordaram com a proposta de que o sindicato pleitele o aumento das tarifas, naturalmente o fizeram na crença de que, sem este, não haverá a melhoria salarial de que necessitam. E não há no Espírito Santo ninguém capaz de negar aos trabalhadores em carris o direito de ganhar um pouco mais.

Dessa justa reivindicação, aliás, é que a Central Brasileira procura tirar partido, a fim de conseguir com uma nova majoração de tarifas uma quantia muito superior a que terá que dispender com o aumento de salários.

Acresce destacar, ainda, que, sendo o aumento de tarifas provocado pela iniciativa dos trabalhadores, sôbre estes recairá a responsabilidade. A empresa terá uma linda desculpa para apresentar ao povo:

— Aumentamos as tarifas porque o govêrno determinou, a fim de melhorar os salários dos empregados. Foram êles que pediram.

Os trabalhadores serão os bodes espiatórios e contra êles se voltará a cólera do povo. Além de explorados, os operários de carris serão odiados.

Quem lucrará com isso será exclusivamente a empresa, de vez que o aumento salarial, de verdade, não resolverá em definitivo os angustiantes problemas dos trabalhadores.

O justo é que os trabalhadores rechassem o aumento das tarifas e exijam o aumento de salários, recusando-se a — servir de "mão de gato" para a empresa americana. Com essa atitude terão ao seu lado o povo de Vitória e todos os que se utilizam dos transportes da Central Brasileira.

A Central Brasileira é a subsidiária capixaba do truste americano de energia "Bond and Share". Sua atuação é um exemplo de como se concretiza a "Ajuda dos Estados Unidos ao Brasil"

Ajuda de morcego.

Lutar contra empresas como a Central Brasileira, exigindo sua encampação, é um dever de todos. Um prefeito patriota e amigo do povo, eleito livremente pelo povo de Vitória, muito poderia ajudar nessa luta.

Isto explica também porque à Central Brasileira não interessa a autonomia de Vitória. Isto mostra também a serviço de quem está um govêrno como o do sr. Lacerda Aguiar e sua "colligação, quando se coloca criminosamente contra a autonomia de nossa capital.

São empregados submissos dêsse boçalíssimo mr. Brown.

O novo presidente da empresa é homem da «Bung & Born» — Ainda assim, quer continuar recebendo subvenções do govêrno brasileiro

A CAMPANHA de desnacionalização da Panair, dirigida pela Pan-American Word Airways» através do agente ianque Carlos Lacerda e do Escritório Momsen, atingiu seu ponto culminante com a escolha do sr. Argemiro Hungria Machado para presidente daquela emprêsa de navegação aérea.

Na última Assembleia Extraordinaria, a Pan-American que é detentora de 48 por cento das ações da companhia nacional, distribuiu algumas dessas ações a «testas-de-ferro», acenou com vantagens para outros acionistas e conseguiu destruir a antiga diretoria, que, depois de anos de submissão tentou opor-se as pretensões do truste.

Como tem sido fartamente noticiado, o truste norte americano vinha fazendo sucessivas imposições, tais como venda de aviões, absoletos, cerceamento de compras de equipamentos nos Estados Unidos e outras exigencias que prejudicavam grandemente os capitalistas nacionais.

Uma violenta campanha foi desencadeada pelo Agente Lacerda, utilizando inclusive a justa greve dos aeronautas daquela emprêsa, campanha que redundou na substituição do sr. Paulo Sampaio pelo sr. Argemiro Hungria Machado, que, como se verá, era o «homem necessario» aos intentos dos americanos.

Porém há mais. O sr. Argemiro Hungria Machado, a despeito dos bons «serviços» que presta ao truste Bung and Born — ou talvez por isso — acumula, na sua sinistra missão, os cargos de presidente da Válvulas Schrader S.A.», também norte-americana, e de representante da conhecidíssima «The Sidney Ross Company».

Não param aí as atividades antinacionais do senhor Hungria Machado, pois também conta, entre suas credenciais, com a posição de presidente do «Laboratório Frederick Stearns S.A.» conhecida indústria americana de produtos farmaceuticos.

O PREPOSTO DOS AMERICANOS COMEÇA A AGIR

E com essas credencias que o sr. Hungria Machado foi guindado do cargo de membro do Conselho Admistrativo à presidência da Panair, para melhor dizer «yes» aos seus sócios maiores da Pan-American, o faz no comercio do café, da diretoria da Cia. Comissaria de Café de Minas Gerais e da vice-presidencia da Cia. Nacional de Comercio de Café.

Os fatos mostram que, mal assumiu o cargo de confiança dos americanos, deu início à sua indigna tarefa. Entregou a direção técnica da companhia ao «captain» da Pan American, sr. Gordon Wood, quando este ianque, de modo abrupto — o célebre «american way» — pretendeu interferir indebitamente no Departamento de Operações ainda chefiado por um brasileiro, no que foi apoiado pela atual diretoria.

O GOVERNO CONIVENTE

Concretiza-se assim o domínio total americano, sobre mais uma empresa brasileira, formada com maioria de capitais brasileiros e mantida com polpudas subvenções oficiais, arrancadas do povo brasileiro.

O governo do sr. Café Filho é conivente com mais esse crime. Aliás, não foi se não por contar com sua conivencia, que os americanos o instalaram no Catete, pelo golpe de 24 de agôsto. Seu ministro da Aeronautica, o brigadeiro Eduardo Gomes, nenhuma atitude tomou em defesa da economia nacional ferida em seu setor. Ao contrário, lançou na liça o seu porta-voz, sr. Lacerda.

SUBVENÇÃO OFICIAL

Os americanos, com controle absoluto da empresa, ainda querem se beneficiar com a gorda subvenção oficial de 120 milhões de cruzeiros por ano.

Estes fatos revelam o que significa na realidade a parceria de capitais brasileiros com americanos, nas tão endeusadas sociedades mistas. O desfecho é sempre o mesmo: os americanos acabam subordinando tudo aos seus interesses de expoliadores e exploradores, o capital nacional tem sempre como destino o da pipa de bilha de barro ao chocar-se com a bilha de ferro.

O ATUAL PRESIDENTE DA PANAIR

O sr. Argemiro Hungria Machado é desde muito tempo, elemento inteiramente ligado ao capital colonizador americano, em nossa Pátria.

Sua «folha de serviço» é longa e pode ser vislumbrada através das posições que ocupa no quadro geral da penetração imperialista em nosso país.

É pessoa de inteira confiança do truste do trigo, Bung & Born. E como tal, ocupa nada menos que a presidencia da S.A. Moinho Fluminense. Sua ligação a esse grupo financeiro americano, ramificado por tôda a América Latina, transparece ainda do cargo que ocupa no Conselho Consultivo da Sociedade Algodoeira do Nordeste do Brasil, a famosa SANBRA, empresa ianque, espoliadora dos nossos plantadores de algodão.

Telefone
de
«Folha Capixaba»
44 18

TOPICOS

Propaganda imbecil

Elementos ligados á Cruzada Brasileira Anti-Comunista, dirigida pelo «escroque» almirante Pena Boto, andam distribuindo em nossa capital e municipios vizinhos folhetos de propaganda anti-comunista, baseados nos velhos e desmoralizados «slogans» do dr. Goebells.

Esses folhetos são difundidos como comprovantes do trabalho dessa cruzada, a fim de mostrar aos seus financiadores que o seu dinheiro é bem empregado. Jamais porem, os seus realizadores acreditaram — e nem podem acreditar — que uma propaganda tão imbecil possa surtir qualquer efeito, a estas alturas dos acontecimentos.

O volante em apreço representa um russo, canalizando para os jornais democraticos do Brasil um rio de dinheiro, com o seguinte esclarecimento: «Os jornais do Brasil vivem principalmente de anuncios. Entretanto, os numerosos jornais comunistas, no Brasil, não vivem de anuncios...» Dai o volante tira a conclusão de que o dinheiro vêm de Moscou...

Muito boa essa. Qualquer cidadão, por exemplo, sabe no Espirito Santo como e de que vive «Folha Capixaba» inclusive os trabalhadores dos demais jornais. Sabem-no os portuarios, os ferrovia-rios da Vale e da Leopoldina, onde os boletins foram distribuidos, sabem-no os camponeses sem terra e todo o povo pobre que diariamente nos ajuda a manter o seu jornal, vencendo todos os sacrificios e dificuldades. Sabem que o nosso jornal, ao contrario de que afirmam os caluniadores, têm anuncios mas poucos e de firmas nacionais, já que nossas paginas não estão abertas ao suborno da Central Brasileira e outras empresas americanas.

Por isso, o jornal é pobre. Mas é invencivel por que é do povo e mantido pelo povo, em breve «Folha do Povo» será o melhor jornal do Espirito Santo, sob todos os pontos de vista.

A propaganda da «cruzada» -- como dissemos — é para servir de comprovante ás vitimas dos achacadores de Pena Boto. Por exemplo, há dias esteve na cidade o vigarista, Bentes Pampolha, fichado na policia, que achacou varios industriais, sob a insinuação de que, no caso de recusarem «contribuir» para a Cruzada, poderiam passar por «simpatizantes dos vermelhos».

Entre as suas vitimas, estão o proprietario da industria Garoto (15.000,00) e o sr. Waldir Schwab (2.500,00). A sua aida seguiu-se a distribuição dos volantes, feita da Leopoldina, o que parece pelo seu agente local.

E' o comprovante, a fim de dar aos incautos a impressão de que a «Cruzada» trabalha. Mas a propaganda é imbecil.

Alem disso, se essa historia de «ouro de Moscou» fossem mesmo verdadeiras será que esses vigaristas vulgares seriam contra a imprensa popular?

O exemplo de Nova Lima

Os bravos mineiros de Nova Lima, em Minas Gerais, depois de uma vigorosa greve que se prolongou por varios dias, sairam vitoriosos em sua reivindicação: O pagamento de salario insalubridade.

Não houve manobra, insidia, demagogia e fraude que os patrões e o seu governo não utilizassem, a fim de derrotar os trabalhadores e sua justa reivindicação. Não faltou, inclusive, o recurso á violencia e ás ameaças de toda especie.

Tudo, porem, foi inutil, diante da resistencia dos trabalhadores e da sua unidade. A vitoria coube aos mais fortes: a classe operaria unida é invencivel.

Em que consiste essa unidade, que tanto desespero leva aos exploradores da classe operaria e ao seu governo? Consiste em que os milhares de trabalhadores, explorados e expoliados pelo inimigo comum, tomam consciencia dessa situação, vêm que é preciso lutar e se unem como irmãos. Nada os pode derrotar quando isso acontece.

Foi o que houve em Nova Lima.

Em que consiste essa unidade? Consiste em que os trabalhadores, considerando-se irmãos e em luta pelos mesmos direitos e reivindicações unem-se para a luta contra o explorador comum.

Essa unidade não leva os operarios apenas á conquista de reivindicações imediatas. É o caminho de sua definitiva libertação: o socialismo.

E' belo o exemplo dos proletarios de Nova Lima.

Passou pelo Rio

De volta de Buenos Aires passam pelo Rio, rumo à sua pátria, o sr. Kusmin, vice-ministro do comércio da URSS, que representou seu país na Exposição Econômica, realizada na Argentina.

No Aeroporto do Galeão, o destacado membro do govêrno da URSS foi recepcionado por personalidades brasileiras interessadas no comércio com aquele país.

Está aí, em nossas barbas, a Argentina, um país que nada tem com o regime soviético, negociando e se beneficiando com o comércio com a URSS.

Nós, cuja situação — decorrente do monopolio americano sôbre o nosso comércio exterior — é de ruina, que fazemos?

Não está evidente que lutar pelo reatamento de relações é hoje um dever de todos os patriotas?

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

Em A GAZETA de 2 último, o sr. Mesquita Neto aborda a questão do mercado exterior do Brasil, manifestando-se favoràvelmente às relações comerciais com a URSS e as democracias populares.

Muito justo, o ponto de vista daquele jornalista. Aliás, um dos Estados que mais sofrem com o monopolio americano sôbre o comércio exterior do Brasil, é o Espirito Santo.

O nosso café — base de nossa economia — é o de tipo preferido pelos países referidos. Além disso, sabemos que existe aqui um sem número de artigos de fácil colocação no mercado socialista.

Por outro lado, a URSS e as democracias populares possuem um sem número de produtos vitais à nossa economia, tais como trigo, gasolina, tratores, caminhões, equipamento ferroviário, máquinas agricolas etc.

Sabemos, aliás, que o govêrno da Tchecoslovaquia, a propósito, já fez propostas ao govêrno do Espirito Santo, segundo as quais nosso Estado e aquela democracia popular trocariam mercadorias num total de cerca de 1 milhão de dolares.

Sabemos ainda que nosso minério de ferro já foi vendido àquele país, em condições muito mais vantajosas que as oferecidas pelos norte americanos, minério esse levado pelos navios soviéticos "Admiral Ushakov" e "Alexandre Suvorov".

Quem nos impede de reatar relações com a União Soviética? O comércio com os países do campo socialista é, acima de tudo, do interesse do Brasil. Se isto não acontece, é, evidentemente, por interferencia de terceiros, interessados em monopolizar o nosso comércio exterior, o que lhe proporciona grandes lucros.

Quanto ao govêrno brasileiro, se silencia diante desse problema, não é evidente que age em função de interesses estrangeiros e não dos interesses dos brasileiros?

Receba GRÁTIS 2 exemplares
DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sôbre os principais acontecimentos internacionais, sôbre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacifica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e o envie para: J. Z. SA' CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1206 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....
ESTADO .....

COMENTARIO INTERNACIONAL

Efeitos das Radiações Atômicas

EMBORA não sejam conhecidos maiores detalhes, os primeiros dados sôbre as comunicações científicas que estão sendo apresentadas à Conferência de Tóquio, onde 30 cientistas de 10 países discutem os efeitos das radiações atômicas sôbre os sêres vivos, particularmente o homem, já dão uma idéia da monstruosidade cometida pelos americanos ao lançarem as bombas atômicas sôbre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

O dr. Tsuzuki, que há anos vem estudando o assunto e acompanhando clinicamente os sobreviventes, na sua comunicação, revelou que, em Hiroshima e Nagasaki, a morte sobrevelo em 100 por cento dos casos, adiantando que, em grande número de vitimas, observa-se um declinio das faculdades mentais, mesmo naqueles individuos considerados como curados. Concluí o cientista japonês que até o momento a ciência médica não dispõe de nenhum recurso eficiente para curar as pessoas atingidas gravemente pelas radiações.

Outros pesquisadores chegaram às mesmas conclusões. Recentemente um técnico em doenças de sangue descobriu uma substância existente na corrente circulatória e cuja finalidade é defender o organismo contra as doenças microbianas. Pois bem, êsse técnico observou que as pessoas vítimas de radiações atômicas tinham uma carência de tal substância, sendo assim mais facilmente infectada pelas baterias. Além disso, já é bem conhecido o fato de serem as vítimas propensas à leucemia (câncer do sangue), doença práticamente incurável. As observações feitas nos tripulantes do navio japonês contaminado pelas cinzas da explosão de Biquini, no ano passado, confirmaram êsse fato. Em todos êles foi constatada a evolução da leucemia, em tal grau que um déles veio a falecer. Os demais ainda estão hospitalizados.

Como tais fatos não podem ser encobertos, a Comissão Americana de Estudos das vítimas da Bomba Atômica, que também estudou os efeitos das radiações nos sobreviventes de Hiroshima, em relatório divulgado pelo «Look, revista americana, concluiu que «as vítimas das radiações atômicas são susceptíveis de contrair o câncer do sangue.»

Os efeitos das radiações não se fazem sentir apenas sôbre as pessôas diretamente atingidas. Alcançam tambem a sua descedência, tanto que cientistas consideram um crime contra a humanidade o emprêgo de armas atômicas e as experiências, como as que os americanos realizam.

A Conferência de Tóquio, que deve durar 15 dias, certamente mostrará outros fatos e fornecerá provas e elementos mais decisivos para a caracterização dessa arma criminosa, de aniquilamento e de extermínio em massa. Essa ameaça, porem, poderá ser afastada, pois acima do desejo dos provocadores de guerra está a vontade de paz de todos os povos do mundo.

Discurso de Krushev em Belgrado

Integra das declarações do primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista da URSS, feitas no Aeroporto de Belgrado

MOSCOU (Via-aérea) — A "Pravda" de 27 de maio publica a noticia da chegada a Belgrado da delegação soviética encabeçada pelo Primeiro Secretário do PCUS, Krutschev. E o seguinte o discurso que o chefe da delegação soviética pronunciou ao desembarcar na capital iugoslava:

"Querido camarada Tito!

Queridos camaradas membros União dos Comunistas da Iugoslavia!

Queridos camaradas e cidadãos!

Em nome do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., do governo e dirigentes da do governo da União Soviética e do Comitê Central da PCUS, em nome do povo soviético vos saudo cordialmente, assim como aos trabalhadores da gloriosa capital da Iugoslávia, Belgrado, e a todos os povos fraternais da Iugoslávia.

A delegação soviética veio ao vosso país para determinar com a delegação governamental iugoslava os caminhos do ulterior desenvolvimento e consolidação da amizade e da colaboração entre nossos povos, para estudar nossas tarefas comuns na luta pelo fortalecimento da paz mundial e da segurança dos povos.

Os povos de nossos países estão vinculados por velhos laços de amizade fraternal e de luta conjunta contra inimigos comuns. Esta amizade e esta colaboração de combate robusteceram-se especialmente num período de duras provas, na luta contra os invasores fascistas durante os anos da segunda guerra mundial. Naqueles anos difíceis todo o povo soviético viu com grande simpatia e heroica luta de seus irmãos iugoslavos, encabeçados pelos comunistas, e aplaudiu de todo coração as valentes façanhas militares do Exército Popular de Libertação da Iugoslávia sob a direção do marechal Tito. Nossos povos guardarão eternamente a recordação de que, aqui, ante Belgrado, os combatentes iugoslavos e soviéticos assestaram conjuntamente golpes ao inimigo e libertaram dos ocupantes hitleristas esta antiga cidade eslava. Os povos da União Soviética saudaram calorosamente a criação da República Popular Federativa da Iugoslávia. Como se sabe, naqueles anos, estabeleceram-se as melhores relações entre os povos da União Soviética e da Iugoslávia, entre nossos Estados e nossos Partidos. Não obstante, posteriormente, essas boas relações foram alteradas.

Deploramos sinceramente o que ocorreu e resolutamente caminhamos todos os resquícios desse período.

Por nossa parte, incluimos entre esses resquícios, sem a menor duvida, o papel provocador que nas relações entre a Iugoslávia e a URSS desempenharam inimigos do povo hoje desmascarados: Beria, Abakumov e outros. Estudamos a fundo os materiais em que se baseavam as graves acusações e ofensas formuladas então contra os dirigentes da Iugoslávia. Os fatos mostram que êsses materiais foram fabricados por inimigos do povo, por miseráveis agentes do imperialismo, que se haviam infiltrado mediante o engano nas fileiras de nosso Partido.

Temos a profunda convicção de que o período em que nossas relações estiveram perturbadas foi superado. De nossa parte estamos dispostos a fazer todo o necessário para eliminar todos os obstáculos que impeçam a plena normalização das relações entre Lossos Estados e o fortalecimento de relações amistosas entre os povos.

Na atualidade, quando já se conseguiram determinados exitos na normalização de nossas relações, a delegação soviética expressa a certeza de que as proximas conversações conduzirão ao desenvolvimento e ao fortalecimento da cooperação política, econômica e cultural entre os nossos povos. Existem todas as condições para essa cooperação: a histórica amizade secular dos povos de nossos países, as gloriosas tradições do movimento revolucionário, a necessária base econômica e a comunidade de ideais na luta pelo florescimento pacífico e a felicidade dos trabalhadores.

Segundo a doutrina d ofundador do Estado Soviético, Vladimir Ilitch Lênin, o govêrno da União Soviética baseia suas relações com todos os demais países — grandes e pequenos — nos princípios da coexistência pacífica dos Estados, nos princípios da igualdade de direitos, da não-ingerencia e do respeito à soberania e à independência nacional, nos princípios da não-agressão e do reconhecimento da inadmissibilidade dos atentados de uns Estados contra a integridade territorial de outros Estados.

Esperamos que as relações entre nossos países se desenvolvam também ulteriormente na base dêsses princípios para bem de nossos povos. E isto será uma nova, uma grande contribuição ao alívio da tensão internacional, à obra de manter e consolidar a paz universal.

A aspiração da Iugoslávia de desenvolver as relações com todos os Estados, tanto do Oeste como do Este, encontra plena compreensão de nossa parte. Entendemos que o fortalecimento da amizade e dos vínculos entre os nossos países contribuirá para a melhoria das relações entre todos os países, independentemente de sua ordem social, e para a consolidação da paz universal.

O Presidium do Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o govêrno da União Soviética e o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética decidiram enviar nossa delegação para examinar fraternalmente convosco todos os problemas palpitantes.

Como representantes do Partido Comunista da União Soviética, do Partido criado pelo grande Lênin, consideramos desejável o estabelecimento de uma reciproca confiança também entre nossos Partidos. Os vinculos mais solidos estabelecem-se entre os povos daqueles países onde a fôrça dirigente são partidos que baseiam tôda a sua atividade na doutrina do marxismo-leninismo. Os partidos que se regem pela doutrina marxista-leninista chegam a uma plena compreensão mútua entre êles porque têm um objetivo comum: a luta pelos interêsses da classe operária, dos camponeses trabalhadores, pelos interêsses dos trabalhadores. Em nome do triunfo do socialismo derramaram seu sangue os melhores filhos e filhas do povo e lutando contra os inimigos internos e externos, derrocando o jugo do capitalismo, conquistaram sua liberdade e independência. Marchando por um caminho novo, pelo caminho socialista, os povos dêsses países multiplicam suas fôrças em sólida e firme amizade.

Não cumpriríamos nosso dever ante nossos povos e ante os trabalhadores do mundo inteiro senão fizessemos todo o possivel para estabelecer o entendimento mútuo entre o Partido Comunista da União Soviética e a União dos Comunistas da Iugoslávia na base da doutrina do marxismo-leninismo.

Os interesses dos operarios e dos camponeses, os interêsses do movimento operário internacional e os fins comuns da luta pelo fortalecimento da paz, por um futuro melhor para a humanidade, exigem dos dirigentes dos Partidos Comunistas e Operários o estabelecimento da confiança mútua entre êsses partidos na base dos princípios do marxismo-leninismo.

Viva a paz duradoura entre os povos!

Viva a amizade fraternal e a estreita colaboração dos povos da União Soviética e da Iugoslávia!

Viva os povos da Iugoslávi!

Jamais a União Soviética fez experiências com a Bomba H

Os efeitos da terrivel arma

TO'QUIO, Junho (A.F.P.) — «A União Soviética jamais fêz experiência com bomba termonuclear (bomba de hidrogênio) e dedica ùnicamente a energia nuclear á experiencias de «laboratorio» declarou ao jornal «Yomiuri» a professora Anna V. Kozlova, representante da União Soviética na conferência a respeito dos efeitos das radiações atômicas nos seres humanos que atualmente se realiza em Toquio.

De seu lado o professor Paul Chevalier, de Paris, declarou que as moléstias provocadas pelas radiações tinham afinidade com a intoxicação por benzeno e arseno—benzeno. Por outro lado o professor Chevalier pediu aos seus colegas que consentrassem as suas pesquizas nos meios de eliminação dos elementos tóxicos absorvidos pelo corpo depois de exposto a uma desintegração atômica.

O professor nipônico Nasao Tsuzuki salientou que uma mulher gravida atingida, pela radiações de Hiroshima havia dado á luz, uma criança microcéfala e metalmente deficiente.

NA CHINA

Libertados aviadores AMERICANOS

Confessaram os crimes — Clemencia do Tribunal

PEQUIM, Junho (A.F.P.) — O govêrno chinês anunciou oficialmente, esta tarde, que por julgamento de 24 do corrente, o Tribunal Militar da Côrte Suprema Popular condenara a expulsão imediata os segundos-tenentes americanos Roland W. Parks e Lyle W. Cameron, o tenente-coronel Edwin L. Heller e o capitão Harold E. Fisher.

Todos os condenados, segundo o texto da sentença, «penetraram em territorio chinês a fim de exercer atividades divisionistas e se tornaram culpados de ameaças contra a segurança nacional e contra a vida pacifica do povo chinês».

Tomando em consideração o fato de que os acusados, por um lado, agiam por ordem do govêrno americano e, por outro, que confessaram o seu crime, precisa o comunicado oficial, o Tribunal resolveu usar de clemencia para com êles expulsando-os imediatamente.

Os quatro aviadores foram feitos prisioneiros em diferentes regiões da China depois de seus aparelhos terem sido abatidos pela defesa anti-aérea chinesa.

Em seu comunicado a Agencia Nova China precisa que o aviador Roland W. Parks agindo de acordo com as ordens do 51° grupo de exercito do ar norte-americano sobrevoou a China num caça F-86 integrante de um grupo de 35 aviões do mesmo tipo e vindo da base norte-americana de Tuwon (Coréia) a 4 de setembro de 1952 violou o espaço aéreo chinês por cima da cidade de Antung na provincia de Liaoning.

O aviador Lyle W. Cameron, às ordens do 49° grupo do exercito do ar norte-americano apareceu sobre o territorio chines num caça-bombardeiro «F - 84», que fazia parte de um grupo de sete aviões do mesmo tipo, a 26 de outubro de 1952, vindo da base aérea norte-americana de Taegu (Coréia). Sobrevoou a região de Chan, provincia de Kirin e atacou dois trens na via férrea Shihukuosong.

O aviador Edvin L. Heller, do 51° grupo do exercito do ar norte-americano chefiava um «raide» de interceptação a partir da base norte-americana de Suwou (Coréia) sobrevoando a região de Pengcheng, provincia de Lajoning, e atacou aviões de reconhecimento chineses, a 28 de janeiro de 1953.

Finalmente, concluiu a Nova China, Harold E. Fischer, do mesmo grupo de aviação e partindo igualmente da base de Suwou num caça «F-86», a 7 de abril de 1953 sobrevoava a região de Pengcheng onde entregou-se a atos de justigamento e de provocação.

EM MOSCOU

a delegação parlamentar da India

Entrevista de Nehrú à imprensa soviética

PARIS, Junho (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que o marechal Vorochilov, o sr. Molotov e o marechal Jukov ofereceram, no Kremlin uma recepção em honra da delegação parlamentar da India, atualmente na U.R.S.S.

Respondendo ao marechal Vorochilov, que saudara a delegação em nome do Soviet Supremo, o sr. Khrishmamurti Rao declarou principalmente: «Estamos convencidos de que o povo soviético, deseja viver em paz e em amizade com todos os paises. Esperamos que a nossa visita contribuira para o reforço das relações amistosas entre os nossos dois povos e para os entendimentos internacional».

Tomando por sua vez a palavra, o sr. Molotov mostrou a importancia da amizade entre a U.R.S.S. e a India, para a causa da paz.

Finalmente, o marechal Jukov afirmou que ao povo soviético, que suportou pesados sacrificios durante a última guerra, não quer uma nova guerra». «Os nossos inimigos, acrescentou, interpretam essa attude como um sinal de fraqueza. A verdade é que não tememos ameaças, mas estamos certos de que todos os problemas podem ser resolvidos pacificamente».

ENTREVISTA DE NEHRU

PARIS, 30 (A.F.P.) — «Estou persuadido de que os nossos dois povos podem tirar proveito do fato de serem amigos e manterem uma confiança reciproca declarou o primeiro-ministro Jawharlal Nehru, em entrevista concedida à revista soviética, «O goniok», divulgada hoje pela Agencia Tass. Acrescentou o primeiro — ministro indiano: «Preparo-me com grande interesse para a minha viagem à União Soviética apos ter visto os progressos realizados depois da minha última visita a êsse país, há vinte anos mais ou menos».

Assim concluí Jawagarlal Nehru: «Irei ao vosso país para aprender porque estou convicto de que além da prosecução da nossa politica comum de desenvolvimento das relações amistosas com todos os povos, a India pode encontrar grandes ensinamentos na União Soviética».

MOACIR BARROS
RUA 1° DE MARÇO 19

RADIOS - ACESSORIOS
Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A visita — A prazo
A CALMON TAVARES
Rua General Osorio 80 — Vitória

UM PRODUTO DA:
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.

Representantes exclusivos no Espirito Santo
M CAMARA & CIA
Escritório:
RUA 13 de MAIO 76 - Tels. 26-63 - 26-64 e 26-65
End. Telegr. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

Rumo a Campos

Embarca hoje o Santo Antonio

O bicampeão capixaba enfrentará o Americano daquela cidade fluminense — Os craques seguirão pela Real — Churrasco de confraternização

Na tarde de hoje o Santo Antonio estará viajando para a cidade de Campos, E. do Rio, onde enfrentará o quadro do Americano local, já conhecido dos torcedores capixabas, pois já enfrentou aqui os alvi-rubros, vencendo-os de 4x2.

SEGUIRAO PELA REAL

Hoje à tarde os craques do Santo Antonio e o técnico João Pedro voarão pela Real com destino a Campos, enquanto os diretores e demais auxiliares seguirão hoje de automovel, regressando amanhã.

JOGO E CHURRASCO

Hoje mesmo será realizado o amistoso entre os dois quadros. Amanhã, pela manhã a delegação capixaba será homenageada com um churrasco oferecido pelo Americano S. C.

DELEGAÇAO

Como chefe da delegação viajará o dr. Raul de Oliveira Neves, como diretor de esportes do sr. Antonio Cruz, Antonio Bassini seguirá como Secretário-Tesoureiro e o diretor Médico será od r. Virgulino Sacramento.

Seguirão quinze atletas, tendo J. Pedro como técnico e Ernani como massigista.

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

Derrotado o Espiritossantense

Amanhã jogarão Olimpico x 20 de julho, em Vila Velha

Domingo último, em Campo Grande, as equipes do Grêmio de Santo Antonio e do Espiritossantense realizaram interessante partida, saindo vencedor o Grêmio de Santo Antonio pela contagem de 3 x 1.

O Grêmio atuou com a seguinte constituição: Ary, Walter e Bióta; Ruy, Délio e Juca; Helinho, Bassini, Arlindo, Haroldo e Adevaldo.

Na preliminar houve empate de 2 x 2 e no encontro princi- Délio marcou dois goals e im.

ENCONTROS DE AMANHA

Alagoanos e Alcobaça defrontar-se-ão amanhã em Aribiri.

O São Cristovão de Argolas joga amanhã em Itanguá, contra o Itanguaense.

O forte esquadrão do 20 de Julho, da Estiva estará em campo amanhã, em Vila Velha, para enfrentar o Olímpico.

Domingo pela manhã, em Alto Caratoira teremos o encontro Bangú de Santo Antonio x Estrelinha.

Em Aribiri o Social receberá a visita do Anchieta de Jucutuquara. Já no dia 26 o Social jogará contra o Sauassú, de Aracruz.

Portoalegrense e Oriente de Itacibá estarão . prelíando na cancha deste último.

Santos x Gloria será o encontro esperado de amanhã, em Aribiri.

Racing de Santo Antonio x Botafogo da Gloria jogarão amanhã.

O América de Aribiri jogará em Guarapari contra o quadro do mesmo nome.

NOVO CLUBE

Associados do Oriente F. C. em dissidencia fundaram um novo clube — o Oriente E. C.

Campeonato Suburbano

Decisão do «Initlum»

Amanhã no estadinho de Caratoira

Amanhã, no Estadinho de Caratoira, temos a decisão do tornêio inicio dos clubes suburbanos.

Os jogos que restam para disputar são:

20 de Novembro x Ferroviario Recreio x Estrela Atlético x Vencedor do 20 de Novembro x Ferroviario e depois os finalistas.

INDO A COLATINA

FAÇA SUAS

REFEIÇÕES NO

Petit-Bar Restaurante

AVENIDA GETULIO VARGAS, 208

COLATINA —x— ESP. SANTO

NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro

Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

O Sr. também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Gloria Tratar no Edificio do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. —32 -35

Nos bastidores Centenarenses

Sá Francisco

1 — Cock-tail dansante

Em sua séde, à Av. Rio Branco 1383, em P. Comprida, amanhã, ao som de excelente orquestra, o Centenário fará realizar um cock-tail dansante.

O traje será esporte, o inicio às 10 horas. O motivo da festa é o inicio da construção da cancha de Voley e Basquete. Comparecerão à festa autoridades municipais e desportivas.

2 — Departamento Feminino

Esteve reunido no dia 2 o Departamento Feminino do Centenário, sob a presidência do sr. Augusto Azevedo, presidente do clube. Na reunião foi ventilada a formidável quadrilha de São João.

3 — Reunião extraordinaria da Diretoria

No dia 2 do corrente esteve reunida a diretoria do clube em sessão extraordinária. O assunto discutido será motivo de nota oficial do clube.

4 — Quadrilha de Sao João

Mestre Duca já deu inicio aos ensaios da formidável quadrilha de São João, animada pela sanfona do maestro Castro. Os que desejam participar desta tradicional dansa devem procurar o departamento social do clube.

5 — Caixa dos Atletas

Está sendo articulado um movimento visando a realização de dois grandes bailes em benefício da caixa dos atletas. Esta iniciativa simpátca está recebendo franca aprovação de todos.

6 — Convites

O Centenário expediu convites ao Presidente da UBES, Presidente das Batucadas, rainhas das batucadas e à imprensa da terra, para o cocktail de domingo.

— o —

As noticias para esta seção são fornecidas pelo Centenarense Sá Francisco, razão porque colocamos seu nome como autor da coluna. (A redação de "Fôlha Esportiva").

E' MAIPTO UMA ORGANIZA

CAO DE AMIGOS DA ME-

PRENSA POPULAR

Resenha ESPORTIVA

— O Rio Branco consultou o Corintians da Capital paulista sobre a possibilidade de atuar em nossa Capital.

— O Santo Antonio convidou o Flamengo para uma partida em Vitória no proximo dia 12, ou la noite de 14 do corrente.

— Dia 19 será realizado o tornêio Inicio de Amadores sendo que o dos profissionais será somente dia 29.

— Dia 7 estará reunido o Consêlho Deliberativo do Santo Antonio.

— 11 equipes disputarão interessante tornêio, no Estadio Governador Bley, no dia 18, com parte da renda para a Campanha contra o Câncer.

— Dia 18 o Vitoria e Santo Antonio defrontar-se-ão em match noturno, com a renda para o Movimento Feminino Capixaba. Artistas do Rádio Carioca apresentarão antes um show.

— Foram modificadas as normas para o campeonato de 1953. Resta saber se serão registradas na CBD e CND, a fim de evitar os lamentaveis acidentes ocorridos no campeonato passado.

— Jogando melhor de tres contra o Colegio João Bley em Castelo, a equipe feminina de Voley do Saldanha saiu vencedora.

ESCOLA DE DATILOGRAFIA

«Santo Antonio»

(*Curso de Formação Profissional de Datilógrafos*)

Equipada com máquinas «Remington», sob orientação técnica a cargo de Professôres especializados e com dilatados anos de prática

Aulas diurnas e noturnas, com expedição do respectivo Diploma — Número limitado de vagas

Rua Itaúnas, 13, no bairro de Santo Antonio

Dr. Aldemar Oliveira Neves

(O PAN—AMERICANO — RUA JERONIMO MONTEIRO, 17)

EM DEFESA do Loide Brasileiro

Folha CAPIXABA
VITORIA, SABADO 4 DE JUNHO DE 1955

Elogio não enche BARRIGA

Querem o abono de 15 dias os trabalhadores da Vale

Ao concluir o primeiro semestre de cada ano, já é tradicional, os trabalhadores da Vale do Rio Doce recebe um abono especial de 15 dias.

Este ano, completado o semestre, o novo superintendente, major Helio Bento, enviou circular elogiando o trabalho dos ferroviários, a quem se deve a otima situação da empresa.

Os trabalhadores da Vale penhorados, agradecem. Mas elogio não enche barriga, particularmente das crianças. O que os ferroviarios querem é o abono.

«Terra Livre»

Nova redação

Terra Livre, o vibrante orgão dos camponeses brasileiros, com sede em São Paulo, tem nova redação, agora á rua José Bonifacio nº 29, 10º andar. Toda correspondencia e valores devem ser enviados para o novo endereço, em nome do sr. Radorico Nogueira Guimarães.

Vibrante ato público, realizado pela tripulação do «Goiásloide», Rio Amazonas, «Atalaia» e «Rio São Francisco» — Solidariedade ao almirante Bertino Dutra — Acôrdo de greve e situação dos marinheiros de Vitória

Terça feira ultima, cerca de 1930 horas, maritimos do Loide Brasileiro realizaram na sede do Sindicato dos Estivadores de Vitoria um vibrante ato em defesa da marinha mercante nacional, ameaçada pelos trustes americanos. O ato foi realizado por elementos da tripulação do Rio Amazonas, Atalaia, Goiásloide e Rio São Francisco, todos do Loide, então surtos em nosso porto, e contou com o apoio de marinheiros e estivadores. Consideravel assistencia compareceu ao ato a que esteve presente o vereador Agenor Amaro dos Santos, da Camara Municipal de Vitoria.

Falaram varios oradores, denunciando a trama das empresas americanas de navegação, visando liquidar a marinha mercante nacional, destacando-se pela sua ação a «Moore Mc Cormack.

Os orodores denunciaram ainda a posição criminosa do governo brasileiro que tudo faz no sentido de liquidar o Loide e a Costeira, em beneficio dos interesses das empresas americanas.

SOLIDARIEDADE AO ALMIRANTE

Os maritimos, na ocasião, destacaram a posição patriotica do almirante Bertino Dutra, diretor do Loide, contrario á sua entrega aos americanos, motivo porque está sendo ameaçado de afastamento. A assembleia aprovou moção de solidariedade ao almirante.

OS TRABALHOS

A mesa que presidiu os trabalhos estava composta dos srs. Artua Kern, chefe de maquinas do Goiasloide, Barbosa, chefe de maquinas do Rio Amazonas, Alberto Senra Guimarães, Milton Madureira Manuel Sergio Santos, representando os marinheiros de Vitoria, João P. dos Santos e o vereador Agenor Amaro dos Santos.

HOMENAGEM

Antes do inicio dos trabalhos, foi observado um minuto de silencio em homenagem à memoria do ex-presidente Artur Bernardes e do general Mewton Estilac Leal, recentemente falecidos.

DENUNCIA A TRAMA

O primeiro orador foi o sr. Alberto Senra Guimarães que discorreu sobre a importancia da unidade sindical, abordando tambem o fato do Loide não estar cumprindo alguns itens do Acordo de Greve. Passou, em seguida, a falar sobre o Loide, mostrando que a responsabilidade pela situação em que a empresa foi levada cabe exclusivamente ao governo. Citou como exemplo o fato dos navios daquela empresa transportarem apenas 5 por cento das cargas estrangeiras que chegam ou saem de nossos portos. Navio do Loide, em geral, anda vasio, carregando agua. Terminou conclamando a todos a se organizarem nos locais de, trabalho, a fim de lutar pelas suas reivindicações e em defesa do Loide, contra a negociata tramada pelo governo propondo uma moção de solidariedade ao almirante Bertino Dutra, pela sua posição em defesa da marinha mercante nacional, a qual foi aprovada por entusiasticas aclamações.

Falou o seguir, pelos doqueiros de Vitoria, o sr. Agostinho de Oliveira e o vereador Agenor Amaro solidarizando-se com a luta dos maritimos.

SOLIDARIEDADE A' FEDERAÇÃO

Diante de certos boatos procurando desmoralizar à Federação dos Maritimos, foi aprovado um telegrama de solidariedade àquela entidade sindical.

MARINHEIROS DE VITORIA

Com a palavra, o sr. Manoel Sergio dos Santos, denunciou o fato dos marinheiros de Vitoria não receberem mais que cr$ 1.200,00 e cr$ 1.420,00, por mes, pois não recebem o abono de emergencia de cr$ 800,00, a etapa de cr$ 30,00 e o abono familia. Denunciou ainda o fato da cabréia construida pelo sr. Noriega, contratado pela administração do porto, ter custado cerca de 6 milhões de cruzeiros e estar encostada por imprestavel.

FALA O SR. KERN

O ultimo orador foi o sr. Artur Kern, que salientou que o movimento em defesa da marinha mercante, contra a ação das empresas americanas, era de carater nacional, o mesmo se dando com a luta pelo cumprimento do Acordo de Greve que só será plenamente vitorioso quando os cem mil maritimos estiverem beneficiados pelo mesmo em todos os seus itens. Advertiu os trabalhadores a que não fizessem acordos de carater local, pois isso significaria enfraquecer a unidade de luta dos maritimos.

HOMENAGEM A VARGAS

Ao final do ato, foi observado um minuto de silencio em homenagem à memoria do ex-presidente Getulio Vargas.

Essa campanha dos maritimos em defesa do Loide está se alastrando por todo o país. Atos como o realizado em nossa capital já tiveram lugar em Santos, Porto Alegre, Salvador, Rio Grande e outros portos.

Sofrem com a falta de luz Jardim América e S. Torquato

Cortes diarios — Indignação contra a Central Brasileira — Falta transporte e sobra lama em Jardim América

Jardim América, no vizinho municipio de Cariacica, é um dos bairros que mais sofre com o racionamento de energia elétrica, aplicado sistematicamente pela Central Brasileira.

Particulares, industriais, comerciantes e artesãos, indistintamente, estão sujeitos aos cortes de luz e energia.

CORTE DE 3 HORAS

Falando a reportagem, numerosos moradores informaram que o corte de luz e energia vai das 8 às 11 horas, no periodo da manhã.

SÃO TORQUATO

Também São Torquato, o bairro operário do municipio de Vila Velha, a situação é das piores.

Se o povo de Jardim América ao menos sabe a que horas sofre os cortes de luz, o mesmo já não acontece com os moradores de São Torquato. Para cada uma hora luz há um periodo de 2 horas de corte.

E não há que reclamar, pois quem protesta é logo apontado como comunista, o que, de resto, revela que os comunistas são sempre os primeiros a protestar contra os crimes e as injustiças.

PELA ENCAMPAÇÃO

Os protestos contra a Central Brasileira e o govêrno foram gerais. Todos se manifestaram pela encampação do truste americano de energia.

Os moradores José Antonio, João Silva e Manuel Ribeiro referiram-se aos politiqueiros que, em véspera de eleições, prometem tudo ao povo e, depois, dele se esquecem, passando a preocupar-se apenas com seus mesquinhos interesses pessoais.

TRANSPORTES E LAMA

Moradores das ruas Cobilandia e Venezuela, aproveitando a passagem do reporter, denunciaram o estado em que se encontram aquelas vias públicas, sendo que na primeira delas, devido a um aterro mal feito, quando chove, ninguém pode sair de casa, dada a lama que ali se acumula.

Em Jardim América, os moradores abordaram ainda a questão dos transportes, denunciando a situação e clamando para que as empresas e o govêrno tomem medidas imediatas.

I. A. P. I.

Trabalhadores da fabrica de Tecidos de Jucutuquara reclamaram contra o seguinte fato: pagam por mês verdadeira fortuna ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais.

No entanto, a autarquia age com os trabalhadores da maneira mais arbitrária. Assim é que funcionários, doentes, recebem alta do instituto, sendo obrigados a trabalhar, embora sem condições de trabalho.

Conseguiram o encanamento para o morro da Companhia

Em São Torquato

Por iniciativa da Associação Feminina de São Torquato, foi formada uma comissão de mulheres do Morro da Companhia ou Morro do «S» que se dirigiu ao prefeito de Vila Velha, a fim de reivindicar a extensão do encanamento de agua para a parte mais alta do morro.

Dias depois, a reivindicação era atendida, o que revela a eficiencia do trabalho organizada, na luta pelas reivindicações.

Querem a abertura da rua

Moradores do bairro de Lourdes

Segunda feira ultima dezenas de moradores do bairro de Lourdes morro da rua Marechal Campos, entregaram ao vereador Mario Gurgel, presidente da Camara de Vitoria, um memorial em que reivindicam a abertura de um trecho de 30 metros que se encontra fechado pela Chacara de Dona. Iolanda Monjardim, o que impede o transito por ali. Os moradores pedem ainda um nome para o referido trecho.

Tal trecho é pertencente á prefeitura, não se justificando portanto a recusa na sua abertura.

O presidente da Camara prometeu levantar a questão na proxima sessão do legislativo municipal.

Sem transporte de Nolasco para as oficinas de Itacibá

Quebrou o carro e a companhia só se preocupa com os «M. G.» de minérios

Comumente, o transporte dos trabalhadores da Vale, da estação de Pedro Nolasco para as oficinas de Itacibá, era feito através de um carro especial. Acontece que o carro quebrou e, agora, os ferroviários são obrigados a transportar-se sôbre plataformas de outros carros. Enquanto isso, os chefes não se preocupam com o conserto do carro quebrado. Antes, só se preocupam em consertar os "M. G.", para o transporte de minerio para os americanos.

Ao mesmo tempo, a chefia manda circular aos acionistas, avisando sôbre o recebimento dos seus dividendos. Quanto aos ferroviários, têm que se contentar, eles que produzem tôda a riqueza da companhia, com um miserável abono de 15 dias, de seis em seis meses.

Isto significa capitalismo.

BICHO no LEITE

Dona Maria Gomes, residente no Morro da Companhia, quando preparava o leite adquirido á empresa de Laticinios Vitoria, encontrou no liquido uma larva de mosca, o que revela a falta de higiene nesse trabalha. A referida senhora comunicou o fato á reportagem pedindo providencias ás autoridades sanitarias do municipio.

MULTADO por morar no morro

Investe a Prefeitura contra os moradores pobres do morro do Rosino

O sr. Osirio Custodio da Vitória, há tempos, passou a morar do sr. Manuel Rosino, no morro que lhe empresa o nome, em Vila Rubim, um terreno em que construiu uma pequena barraca para morar.

Eis que agora, o referido sr. Osirio recebeu de um fiscal da prefeitura, de nome Dimar Gomes, uma notificação de multa, sob a alegação de que fizera no morro aludido uma construção clandestina. Segundo consta, a multa será de CR$ 500,00.

Diante do fato, que revela a verdadeira face do prefeito Pereira Franco — inimigo dos moradores dos morros — os amigos e conhecidos de Osirio foram tomados de grande indignação, estando decididos a procurar o prefeito e o governador do Estado, em comissão, a fim de impedir a ação da prefeitura.